

Intenção de Consumo das Famílias cai pelo quarto mês consecutivo

Taxa Selic alta e inflação persistente limitam o consumo, mas percepção dos entrevistados no acesso ao crédito melhora

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresentou queda pelo quarto mês consecutivo em maio, evidenciando que o consumidor brasileiro permanece cauteloso. Medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o índice segue dentro do patamar de otimismo (101,5 pontos com ajuste sazonal), mas os dados revelam a fragilidade da confiança das famílias, especialmente entre quem possui maior renda e os homens.



O orçamento das famílias está pressionado, o que leva a esse comportamento mais cauteloso.

A retração mensal foi leve, de apenas 0,1% frente a abril, mas na comparação anual a queda foi mais significativa, de 2,1%. Os principais fatores que contribuem para este resultado são a taxa Selic alta e a inflação persistente, que corroem o poder de compra e tornam o crédito mais caro.

"O orçamento das famílias está pressionado, o que leva a esse comportamento mais cauteloso. A manutenção da taxa Selic em níveis altos limita a recuperação do consumo, especialmente de bens duráveis. O desafio agora é conciliar o controle da inflação com estímulos moderados à atividade econômica, evitando o agrava-

mento do endividamento e da inadimplência", avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A maior retração anual ocorreu no subíndice Momento para Compra de Bens Duráveis, que desabou 7,6%, sinalizando o impacto direto dos juros altos no consumo de longo prazo. O Acesso

ao Crédito também piorou, caindo 0,9%, no comparativo com maio de 2024. No entanto, houve melhora em relação ao mês passado, de 1,4%.

O componente Emprego Atual apresentou queda mensal de 0,3% e anual de 1,7%, enquanto a Perspectiva Profissional recuou 0,2%. No entanto, na comparação com igual período do ano passado, houve leve alta de 0,3%, indicando percepção mais positiva em relação ao futuro do mercado de trabalho na comparação a 2024.

Ainda assim, a Perspectiva de Consumo caiu 3,4% no ano, mesmo com indícios de recuperação no emprego e no crédito. Esse resultado mostra maior seletividade nas decisões de compra, principalmente por conta da alta inadimplência (GEM/COM/CNC).

Qual a nova fórmula da educação empresarial?

Wander Miranda (*)

Somos um país empreendedor. Entretanto, nosso sistema educacional não inclui essa pauta em sua agenda de estudos, despreparando os empresários em termos de gestão financeira, vendas, marketing, e demais cuidados indispensáveis para a sustentabilidade empresarial. Diante de uma forte e nítida desconexão entre a teoria e a prática corporativa, nos encontramos em uma necessidade urgente de reformular a educação empresarial, sustentando o crescimento próspero das organizações em um solo tão fértil como o nosso para este sucesso.

Segundo dados do GEM (Monitor Global de Empreendedorismo), em 2024, 33,4% da população adulta brasileira, ou seja, cerca de 46,9 milhões de pessoas entre 18 e 64 anos, esteve envolvida em algum estágio do empreendedorismo. Enquanto alguns empreendem por necessidade, outros seguem esse caminho por uma oportunidade observada – o que, nem sempre, vem acompanhado de um devido preparo para dar esses próximos passos.

Ainda conforme o mesmo levantamento do GEM, apenas 29% dos empreendedores com negócios mais consolidados possuem ensino superior completo – nem todos, em áreas relacionadas a isso. O resultado disso? Cerca de 60% das empresas nacionais não sobrevivem após cinco anos, segundo aponta o IBGE, perdendo força diante de dificuldades constantes que vão encontrando ao longo de seu caminho.

O despreparo na educação em temas diretamente relacionados à gestão empresarial é um fator importante que influencia a prosperidade corporativa, não fornecendo a base necessária para que compreenda a dinâmica do mercado e os pilares que sustentam as operações empresariais. Naqueles que realizam esses cursos, pouco acaba sendo refletido na prática diária no comando de um negócio, não aproveitando boa parte do que é ministrado pela não aplicabilidade do que é encontrado na rotina corporativa.

A teoria do que é ensinado foca na dinâmica de grandes negócios, desconsiderando os estágios de crescimento de uma empresa no Brasil a fim de melhorar sua gestão. Um conteúdo educacional mais engessado, quadrado e limitado, o que dificulta que os futuros empresários consigam enxergar as especificidades de cada negócio e a necessidade de ouvir as demandas do setor.

Esse cenário pode parecer um beco sem saída, mas há uma solução para essa encruzilhada: uma nova fórmula de educação empresarial. A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), inclusive, tem um programa voltado às Redes Globais de Ensino do Governo, com foco em novos tipos de liderança, transparência e inovação, no qual já emitiu 67% de certificados em educação executiva pelas escolas integrantes da rede.

Na prática, além de contar com esses apoios externos, uma boa educação empresarial vem de dentro para fora. Saber incorporar, no dia a dia para os empresários que já estão no campo de batalha, como unir essa expertise teórica às suas habilidades e conhecimentos – conversando, de maneira inteligente e eficiente, como transpor isso à sua rotina, atingindo as metas desejadas.

Essa é a nova fórmula da educação empresarial: criar um ambiente de negócios que fomente o desenvolvimento prático dos empresários e a formação de conexões estratégicas para impulsionar seus negócios. Ter uma abordagem mais focada em soluções imediatas e aplicáveis ao cotidiano empresarial, estruturando um ambiente mais propício para que compartilhem suas experiências, desafios e estratégias frente a um mercado dinâmico e sedento por competitividade.

O crescimento empresarial deve ter uma boa base teórica aplicada desde cedo no sistema educacional, mas não deve se limitar às salas de aula. O conhecimento transmitido deve ser baseado em experiências reais, networking estratégico e soluções práticas que podem ser implementadas imediatamente por todos que seguirem esse caminho, independentemente da motivação.

A troca de experiências é um dos pilares centrais desta fórmula moderna, promovendo um ambiente onde empresários compartilhem desafios, estratégias e soluções práticas para o seu dia a dia. Essas visões reforçarão seu preparo para enfrentar as demandas e empecilhos do mercado, tornando os empresários mais resilientes para alavancar seus negócios com máxima prosperidade.

(*) Fundador da Enjoy, ecossistema de negócios focado em conectar e desenvolver empresários, promovendo soluções disruptivas e transformadoras.

Empresas procuraram menos crédito em março

A procura de crédito por parte das empresas cresceu 0,9% em março de 2025 em relação ao mesmo mês de 2024. Apesar da alta, o número é menor que o de meses anteriores, o que indica precaução das companhias em um cenário de juros altos.

O dado faz parte do Indicador de Demanda das Empresas por Crédito, da Serasa Experian, e foi obtido com exclusividade pela Agência Brasil.

O resultado de março é a quarta expansão seguida na procura por crédito na comparação com o mesmo período do ano anterior:

- março 2025: 0,9%
- fevereiro 2025: 13,1%
- janeiro 2025: 11,3%
- dezembro 2024: 5,1%

No acumulado de 12 meses até março, a procura por crédito



cresceu 4,2%. Em janeiro, o resultado era expansão de 2,9% e, em fevereiro, 3,9%.

De acordo com a economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, a desaceleração em março tem relação direta com o patamar alto de juros no país.

"O ritmo mais moderado na demanda por crédito em março reflete um cenário de cautela por parte das empresas diante desafios como o custo elevado do crédito e as incertezas econômicas provocadas pelo ambiente de juros elevado", afirma (ABr).

Quatro países reduzem restrição da importação de frangos do Brasil

Rússia, Bielorrússia, Armênia e Quirguistão reduziram a restrição geográfica para a importação de carne de aves brasileiras, medida preventiva adotada para evitar a compra de carne de frango que poderia estar contaminada por Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) – mais conhecida como Gripe Aviária.

Os quatro países retiraram a suspensão dos produtos que seriam adquiridos do Brasil, passando a abranger apenas as carnes de frango produzidas apenas no estado do Rio Grande do Sul.

A mudança no posicionamento consta de balanço divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A Arábia Saudita, que restringia a suspensão apenas para o município onde o foco havia sido identificado, ampliou a restrição para o estado. Já Turquia e Emirados Árabes, que ainda mantinham a importação, passaram a restringir a compra de frango. No caso dos Emirados, a suspensão está restrita ao município de Montenegro. Já a Turquia suspendeu a carne de frango produzida em todo o estado do Rio Grande do Sul (ABr).



A – Homenagem dos Correios

A trajetória de vida de Eunice Paiva está agora também estampada em selo postal dos Correios. O lançamento da peça filatélica foi realizado pelo Presidente Lula. A luta dessa grande mulher contra a ditadura militar ganhou repercussão nacional e internacional com o premiado filme "Ainda Estou Aqui", o primeiro a trazer a estatueta do Oscar para o Brasil. O longa, que conta a busca de Eunice por informações sobre o paradeiro do marido, o deputado Rubens Paiva, desaparecido político durante o regime militar, foi o vencedor da categoria "Melhor Filme Internacional" da edição de 2025.

B – Guia de Salários

A Hays acaba de divulgar seu Guia Salarial 2025 com um dado que chama atenção: cargos plenos representam o maior desafio de contratação para empresas no Brasil, 54% relatam dificuldades para preencher essas posições, quase oito vezes mais do que os obstáculos enfrentados para atrair executivos de alta gestão (7%). O levantamento também aponta uma tendência clara: cargos de nível intermediário, que sustentam a operação no dia a dia, estão mais escassos do que posições de liderança. Com isso, empresas precisam rever estratégias de retenção, desenvolvimento interno e estrutura salarial.

C – Estudantes

Em 2023, o Brasil contava com 20.811 estudantes estrangeiros na educação superior do país, de acordo com o último dado disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Mais da metade deles (54%) era oriundo do continente americano, 23% da África, 12% da Europa e 11% da Ásia. A lista de países com o maior número de estudantes universitários é liderada por Angola, seguida de Japão, Venezuela, Paraguai, Bolívia e Estados Unidos. Muitos desses estudantes buscam conforto, segurança e facilidade em residências estudantis.

D – Mais Valiosa

A Amazon foi apontada como a marca varejista mais valiosa de 2025, com um valor de marca de US\$ 866 bilhões, segundo a 20ª edição do Kantar BrandZ Global. No ranking geral, a companhia aparece na 4ª posição. Ao todo, o levantamento mostra que as Marcas Globais Mais Valiosas alcançaram o valor de US\$ 10,7 trilhões no ano, o que representa um crescimento de 29% em comparação ao ano anterior. Quem lidera o ranking geral é a Apple, que mantém sua posição no topo, com um valor de marca de US\$ 1,3 trilhão, sendo a única marca a atingir a marca do trilhão de dólares, a Apple representa mais de 12% do valor total do ranking (Mercado e Consumo).

E – Instituição Privada

Com 66 anos de história, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) foi eleita a melhor instituição privada do Paraná e a 3ª melhor universidade privada do país, segundo Times Higher Education World University Rankings 2025, um dos mais prestigiados rankings globais de ensino superior. A Instituição também se destaca no cenário global pelo QS World University Rankings 2025. Desde sua estreia no ranking, em 2021, a Universidade vem consolidando sua posição e, agora, figura entre as 1.500 melhores do mundo e entre as 35 melhores do Brasil. É a única universidade privada do Paraná no ranking e uma das sete melhores instituições privadas do país. A Universidade também se classificou como a 3ª melhor universidade privada do Brasil no Ranking Universitário Folha 2024.

F – Mostra de Arte

Estão abertas até 1º de junho as inscrições para o edital da 14ª Mostra 3M de Arte, um dos principais eventos de arte contemporânea do Brasil. A mostra, produzida e idealizada pela Elo3, acontecerá em setembro de 2025 no tradicional Parque da Luz, no centro de São Paulo, que celebra 200 anos. Artistas de todas as regiões do país podem se inscrever

gratuitamente para apresentar trabalhos inéditos comissionados. Os interessados devem acessar o site (<https://www.mostra3mdearte.com.br/>) para conferir o regulamento completo. Com curadoria da pesquisadora de artes visuais Ana Carolina Ralston, a edição deste ano tem como tema "Biomorfos: A Reinvenção do Ser".

H – Inadimplência

O mês de março de 2025 trouxe novos desafios para o setor financeiro brasileiro. De acordo com o relatório FICO Risk Trends, a inadimplência total ultrapassou a marca de 7,3% em operações com atraso superior a 15 dias, consolidando uma tendência de alta que preocupa tanto instituições financeiras quanto empresas especializadas em recuperação de crédito. Entre os produtos mais afetados, o cheque especial segue como o campeão de risco, com 17,63% de inadimplência acima de 15 dias e 11,27% em atraso superior a 90 dias. Já os cartões de crédito, amplamente utilizados pelas famílias brasileiras, registraram 10,69% de inadimplência (>15 dias), sendo 7,60% com mais de 90 dias em aberto.

I – Oportunidades

A Turbi, locadora de veículos 100% digital e quarta maior do país, está com diversas vagas abertas. As oportunidades incluem posições como mecânico automotivo de campo júnior, analista de DHO pleno, engenheiro de processos sênior, analista sênior de CRM, supervisor(a) de CX, coordenador(a) de processos CX, data analyst specialist - operations, staff site reliability engineer, senior site reliability engineer - IoT e platform engineer specialist. As vagas estão localizadas em São Paulo, com modelos de trabalho presencial, híbrido e remoto. Os interessados devem se inscrever no link: (<https://jobs.quickin.io/turbi/jobs>).

J – Agro X Indústria

No Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, há um setor onde o agro e a indústria se encontram de forma exemplar: a cadeia produtiva do tabaco. As indústrias são responsáveis por mais de 40 mil empregos diretos, e suas exportações alcançaram quase US\$ 3 bilhões em 2024. Apenas nos primeiros quatro meses de 2025, o tabaco liderou as exportações gaúchas, com mais de US\$ 900 milhões embarcados, superando produtos como carne de frango, cereais e farelo de soja. A expectativa para 2025, segundo aponta pesquisa encomendada pelo SindiTabaco junto à consultoria Deloitte, é de um crescimento entre 10,1% e 15% nas exportações em relação ao ano anterior.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br